

KIT DE MINERALOGIA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA O ENSINO EM GEOGRAFIA – PROJETO GEODIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

Lima, M.L.L.¹; Alessi, S.M.²; Mendes C.P.³; Gonçalves, M.A.⁴; Liccardo, A.⁵

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ponta Grossa

RESUMO: Em 2011 foi implantado, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, o projeto “Geodiversidade na Educação”, que consta de uma exposição museológica com minerais, rochas e outros materiais geológicos. A exposição vem recebendo cerca de 1.500 visitantes/ano, entre público acadêmico, escolas do município e comunidade em geral. Com base em questionários avaliativos, detectou-se a necessidade da criação de instrumentos ou materiais interativos correlacionados ao conteúdo da exposição. Entre os produtos gerados estão livro, cartilhas, vídeos e um *website* (www.geocultura.net), além de um kit de mineralogia para uso didático. Este kit é composto por doze amostras dos principais minerais formadores de rochas na crosta e outros, entre eles feldspato, quartzo, mica, pirita, hematita, magnetita, fluorita, gipsita, calcita, cianita, minigeodo de ágata e apatita, bem como por alguns instrumentos simples para identificação mineralógica, entre eles: lupa de 20 aumentos para visualização de micro cristais em geodos de ágata (p.ex.); vidro e canivete para teste de dureza; ímã para magnetismo; porcelana para verificação da cor do traço e minilanterna de luz negra, para teste de luminescência. A caixa de 20x30cm em plástico é leve, de fácil manuseio e apresenta boa portabilidade, além de imagens em adesivo que indicam como utilizar os equipamentos, o nome dos minerais e sua dureza na Escala de Mohs. O kit contém, ainda, uma cartilha que fornece as principais propriedades dos minerais e suas aplicações. Uma etiqueta com o código QR permite o acesso à página de mineralogia do *website* por meio de smartphones, onde se encontra disponível uma video-aula sobre este contexto. Em função de sua praticidade, do atrativo estético, do acesso à informação técnica, do baixo custo e da facilidade de uso, este aparato didático é adequado para a inserção de conteúdo mínimo de geologia nas aulas de geografia e ciências no ensino fundamental e médio. Normalmente este conteúdo não é ensinado adequadamente nas escolas, devido à inexistência de laboratórios equipados e com amostras de minerais; por falta de conhecimento aprofundado dos professores de geografia nesta temática; e por dificuldades estruturais na inserção de assuntos interdisciplinares. São raros os geólogos trabalhando com ensino no Brasil e os licenciados em geografia são a linha de frente para uma eventual inclusão de conceitos geológicos no ensino. Este mini-laboratório portátil de mineralogia, conectado com informações da cartilha e da vídeo-aula no *website*, apresenta potencial para dar suporte aos professores de geografia que queiram abordar a geodiversidade na educação.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE; MINERALOGIA; EDUCAÇÃO